

RELEASE DE RESULTADOS 1T 2021

Crescimento robusto de Receita e Ebitda

DESTAQUES



A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$236,2 milhões no 1T21, aumento de 85,3% em relação a R\$127,5 milhões do 1T20 e redução de 4,8% em relação ao 4T20.

O **EBITDA** no 1T21 foi 88,1% e 8,0%, superior ao 1T20 e 4T20, respectivamente. Já a margem EBITDA do 1T21 foi de 13,9% e 0,2 pontos percentuais maior do que no 1T20 e 1,6 ponto percentual maior do que no 4T20.

O **LUCRO LÍQUIDO** atingiu R\$17,2 milhões no 1T21, com margem líquida de 7,3% e 0,4 pontos percentuais maior que o 1T20 e 1,1 ponto percentual menor que o 4T20.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1T21 observamos continuidade na melhora da atividade econômica relacionada ao Agronegócio, que foi iniciada no 2º semestre de 2020, a demanda por nossos produtos e soluções de armazenagem se manteve elevada. Essa aceleração em meados de 2020, aliada aos nossos esforços de estabilização na oferta de matérias-primas manufaturadas e ganhos de escala, foram determinantes para o bom resultado apresentado no trimestre.

As condições macroeconômicas favoráveis como commodities agrícolas em alta, Real depreciado e clientes com maior poder econômico, alavancaram o desempenho da Companhia em praticamente todos os nossos negócios, com maior destaque para o segmento de Armazenagem. A estratégia de posicionamento *Premium* da Kepler, com estreita proximidade dos clientes, nos permite entregar um crescimento sustentável, também fundamentado no controle de custos e despesas.

Como reflexo da boa performance operacional, destacamos o aumento de 88,1% do EBITDA no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando capacidade de forte crescimento e resultados sólidos, mesmo frente ao atual cenário de pressão inflacionária sobre as matérias-primas, em especial o aço galvanizado.

Continuamos operando em ótimos níveis de Capital de Giro, reflexo da boa gestão dos estoques e da carteira de pedidos, que se mantém saudável. Por conta disso, as disponibilidades foram impactadas positivamente, encerrando março com saldo bruto de R\$245,5 milhões, contribuindo para a robustez financeira da Companhia.

Permanecemos com as ações internas de combate à Covid-19, com medidas preventivas e aderência aos protocolos sanitários, fundamentais para garantir a saúde de todos os colaboradores e permitir a continuidade das operações. Com isso, evitamos eventuais atrasos, ocasionados por falta de pessoal nas linhas de produção e nas entregas dos nossos projetos.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	1T21	1T20	Δ%	4T20	Δ%
Receita Operacional Líquida	236,2	127,5	85,3%	248,1	-4,8%
Lucro Líquido	17,2	8,7	96,7%	20,7	-17,0%
Margem Líquida	7,3%	6,9%	0,4 p.p.	8,4%	-1,1 p.p.
EBITDA	32,9	17,5	88,1%	30,5	8,0%
Margem EBITDA	13,9%	13,7%	0,2 p.p.	12,3%	1,6 p.p.
EBITDA AJUSTADO*	33,5	17,4	92,5%	38,3	-12,5%
Margem EBITDA ajustado*	14,2%	13,6%	0,5 p.p.	15,4%	-1,3 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	0,6540	0,3325	96,69%	0,7885	-17,06%

*Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (Exclusão do ICMS Base Pis e Cofins, Contingências, Multas Contratuais e Baixa do Imobilizado)

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 85,3% no 1T21 em relação ao 1T20 e queda de 4,8% em relação ao 4T20. Neste trimestre o mercado interno representou 90% e o mercado externo 10% da Receita Operacional Líquida. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.

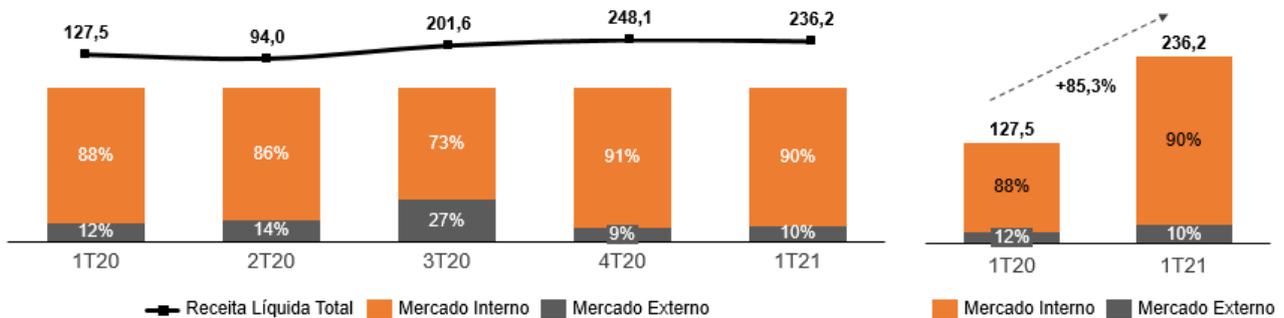


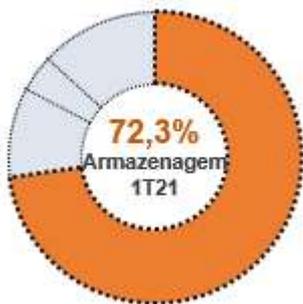
Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Armazenagem | Mercado Interno



ROL	Armazenagem
1T21	170,7
4T20	165,1
Δ%	3,4%
1T20	77,6
Δ%	119,9%

- A **Receita Líquida de Armazenagem** no 1T21 atingiu R\$170,7 milhões, uma elevação de 119,9% em relação ao 1T20 e 3,4% de aumento em relação ao 4T20.
- O expressivo aumento de 119,9% de faturamento desta área de negócio no 1T21 em relação ao 1T20, é reflexo da boa carteira de pedidos construída no segundo semestre de 2020, somado às condições macroeconômicas favoráveis e ao Real que se mantém depreciado.
- Em relação ao 4T20, observamos aumento de 3,4% no faturamento. Historicamente, o primeiro trimestre apresenta patamar de faturamento inferior ao quarto trimestre devido à sazonalidade. Todavia, esse crescimento, apesar de modesto, demonstra consistência da nossa operação frente às boas oportunidades presentes no mercado.

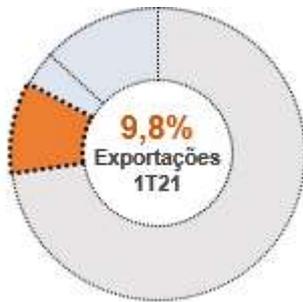


Exportações



ROL	Exportações
1T21	23,1
4T20	23,5
Δ%	-1,7%
1T20	15,1
Δ%	53,6%

- A **Receita Líquida de Exportações** no 1T21 atingiu R\$23,1 milhões, aumento de 53,6% em relação ao 1T20 e redução de 1,7% em relação ao 4T20.
- O aumento de 53,6% no 1T21 em relação ao 1T20 é decorrente da apreciação do dólar e das boas oportunidades de novos negócios, principalmente nos países da América do Sul, como Paraguai, Peru e Uruguai. Quando olhamos esse crescimento, abatendo a variação cambial, chegamos a 24,6%, demonstrando nosso avanço também nos mercados internacionais
- Já a redução de 1,7% no 1T21 em relação ao 4T20, é decorrente das dificuldades enfrentadas na cadeia de suprimentos, que levou a atrasos de embarque de alguns pedidos e reduziu de forma temporária o volume de faturamento nessa unidade de negócio.

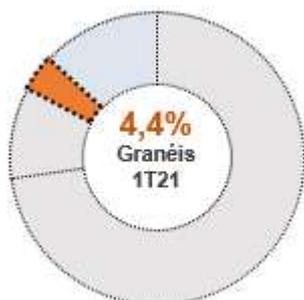


Movimentação de Granéis Sólidos (MGS) | Portos e Terminais



ROL	Granéis
1T21	10,4
4T20	23,1
Δ%	-54,8%
1T20	14,5
Δ%	-28,1%

- A **Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS)** no 1T21 atingiu R\$10,4 milhões, redução de 28,1% e 54,8% versus o 1T20 e 4T20, respectivamente.
- A redução de 28,1% e 54,8% entre os trimestres, é explicada pela sazonalidade nos volumes de faturamento, normal nesta área de negócio, onde as vendas são de grandes projetos que alternam períodos de alta e baixa concentração de faturamento.



Reposição e Serviços (R&S)



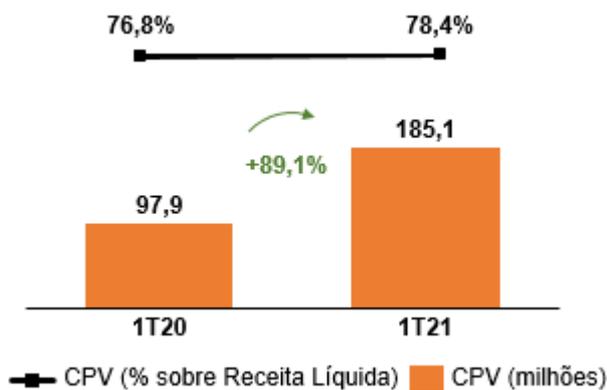
ROL	Peças e Serviços
1T21	31,8
4T20	36,4
Δ%	-12,5%
1T20	20,2
Δ%	57,4%

- A **Receita Líquida de Reposição e Serviços (R&S)** no 1T21 atingiu R\$31,8 milhões, aumento relevante de 57,4% em relação ao 1T20 e redução de 12,5% em relação ao 4T20.
- O crescimento robusto de 57,4% no 1T21 em relação ao 1T20, é resultado da estratégia adotada para essa unidade de negócio, que traz recorrência nas receitas da Companhia. Com os centros de distribuição, há oferta de peças e serviços disponíveis em locais estratégicos, mostrando também forte sincronização com o bom momento de mercado. A abertura do 5º centro de distribuição em Cuiabá-MT em julho de 2020 contribuiu com este crescimento. Vale destacar que o crescimento nesse segmento foi muito acima da média histórica e houve uma melhora significativa na margem bruta de 33,5% no 1T20 para 40,7% no 1T21.
- Já a redução de 12,5% no 1T21 em relação ao 4T20, é explicado pelas dificuldades na cadeia de suprimentos, que limitou parcialmente a disponibilidade de peças e componentes nos Centros de Distribuição, ao mesmo tempo que tivemos alongamento nos prazos de entrega das reformas e das modernizações dos equipamentos.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



- O **CPV** somou R\$185,1 milhões no 1T21, um aumento de 89,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 78,4% da receita líquida e aumento de 1,6 p.p e 0,8 p.p em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente.

- O CPV foi impactado pela variação cambial na ordem de 23% no período, a qual, em conjunto com a valorização das commodities metálicas, acarretou seguidos aumentos de custos na matéria-prima. Como referência, a inflação do aço galvanizado (nossa principal matéria-prima) foi de 92,8% no mesmo período.

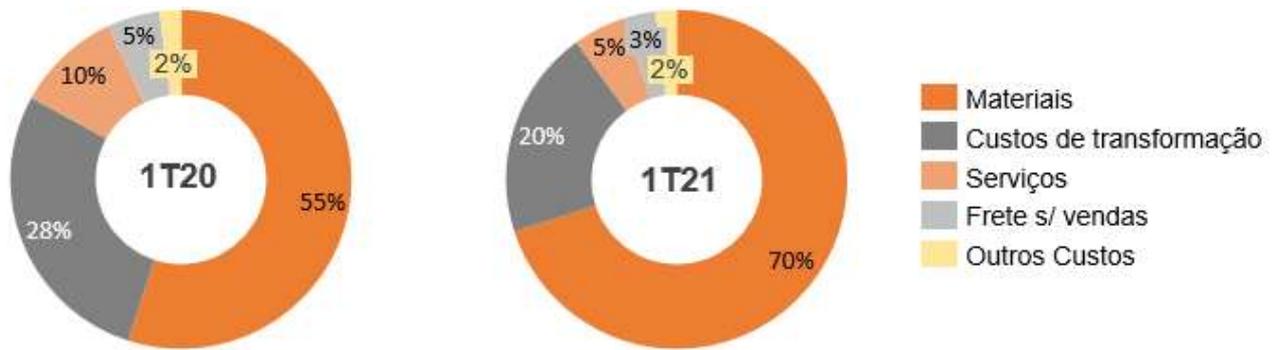
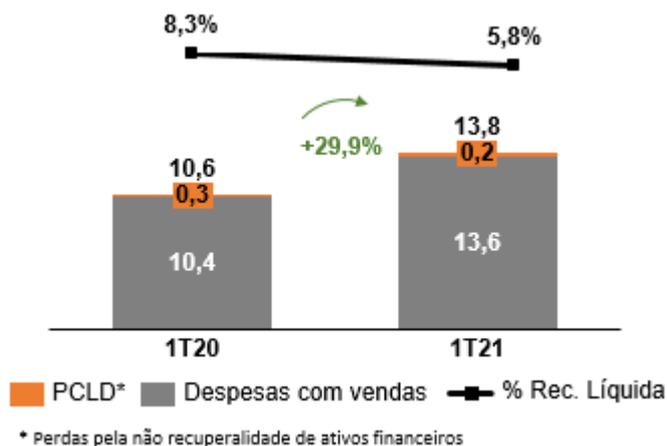


Figura 2 – Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

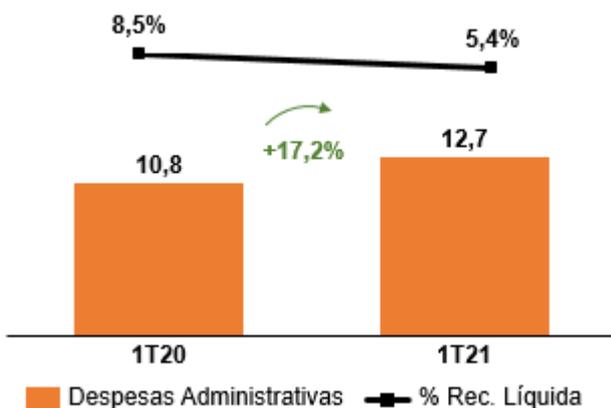
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas com Vendas** no 1T21 atingiram R\$13,8 milhões, apresentando um aumento de 29,9%, representando 5,8% da receita líquida e redução de 2,5 p.p e aumento de 0,6 p.p em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente.

- O principal motivo do aumento de 29,9% das despesas é o incremento nas comissões de representantes, devido à boa performance de vendas no período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$12,7 milhões no 1T21, representando 5,4% de Receita Líquida e redução de 3,1 p.p. e 0,6 p.p em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente.

- Apesar do aumento de 17,2% das Despesas Gerais e Administrativas, destacamos a queda de 3,1 pontos percentuais sobre a Receita Líquida. Isso se deve às economias nas despesas recorrentes como viagens, feiras e serviços de terceiros. Isto reflete o novo modo operacional da Companhia no ambiente de pandemia mundial, que permite tais reduções.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$1,4 milhões e R\$ 2,1 milhões de resultado positivo no 1T21 e 1T20, respectivamente. Já no 4T20, totalizaram R\$4,2 milhões de resultado negativo.

Destacamos a atualização da base das provisões operacionais e de contingências no 1T21, que impactou em R\$ 1,2 milhões negativo.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$6,5 milhões no 1T21, R\$10,5 milhões no 1T20 e R\$5,3 milhões no 4T20, respectivamente, o que representa 2,8% no 1T21, 8,2% e no 1T20. Já em comparação ao 4T20 representa 2,1% como percentual sobre a Receita Líquida.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$6,8 milhões no 1T21, R\$7,7 milhões no 1T20 e R\$5,3 milhões no 4T20, respectivamente, representando, 2,9% no 1T21, 6,1% no 1T20 e 2,1% no 4T20, como percentual sobre a Receita Líquida.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$218,0 mil negativo no 1T21 e R\$2,8 milhões de resultado positivo no 1T20. Já no 4T20 somou R\$ 41 mil de resultado positivo. A variação reflete principalmente a redução na variação cambial ativa em R\$ 3,8 milhões.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ%	4T20	Δ%
Receita Operacional Líquida	236.180	127.482	85,3%	248.124	-4,8%
Lucro do Período	17.208	8.749	96,7%	20.745	-17,0%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	8.570	4.222	103,0%	2.805	205,5%
(-) Receitas Financeiras	(6.540)	(10.492)	-37,7%	(5.304)	23,3%
(+) Despesas Financeiras	6.758	7.735	-12,6%	5.263	28,4%
(+) Depreciações e Amortizações	6.897	7.272	-5,2%	6.954	-0,8%
Margem EBITDA	13,9%	13,7%	0,2 p.p.	12,3%	1,6 p.p.
EBITDA	32.893	17.486	88,1%	30.463	8,0%

O **EBITDA** da Companhia atingiu R\$32,9 milhões no 1T21, aumento de 88,1% em relação ao resultado de R\$17,5 milhões no 1T20 e aumento de 8,0% em relação ao 4T20. A margem do trimestre foi de 13,9%, ou seja, 0,2 e 1,6 pontos percentuais maior que o 1T20 e 4T20, respectivamente.

O desempenho positivo é reflexo da melhora do nível de atividade e da estratégia bem executada de recomposição de preços, alinhados à gestão de custos e despesas, ratificando nosso compromisso com a rentabilidade e crescimento dos resultados.

EBITDA ajustado

O Ebitda ajustado no 1T21 totalizou R\$33,5 milhões, aumento relevante de 92,5% em relação ao 1T20 e queda de R\$4,8 milhões e 12,5% em relação ao 4T20. Os principais eventos não recorrentes no 1T21 foram

contingências, provisões de garantias e reversão de provisões, totalizando o montante de R\$ 0,6 milhões negativo.

LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido** no 1T21 foi de R\$17,2 milhões, com margem líquida de 7,3%, e aumento de 0,4 p.p quando comparado ao Lucro Líquido de R\$8,7 milhões no 1T20 e redução de 1,1 p.p em relação ao Lucro Líquido de R\$ 20,7 milhões no 4T20.

Vale destacar, a variação de +96,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que demonstra resultados sólidos e um crescimento sustentável, mesmo frente ao atual cenário e pressão inflacionária.

CAIXA E APLICAÇÕES

A capacidade de geração de Caixa (EBITDA) no 1T21 foi de R\$32,9 milhões, sendo que o capital de giro do período consumiu R\$55,5 milhões, dado ao nível de atividade.

O fluxo de caixa destinado a investimentos (CAPEX) no 1T21 foi de R\$ 12,0 milhões negativos, deste montante, 70,8% foi destinado à modernização e expansão de capacidade produtiva.

Nas atividades de financiamentos, a Companhia teve uma movimentação líquida das dívidas de R\$1,5 milhões negativos, decorrente da amortização da operação FINEP.

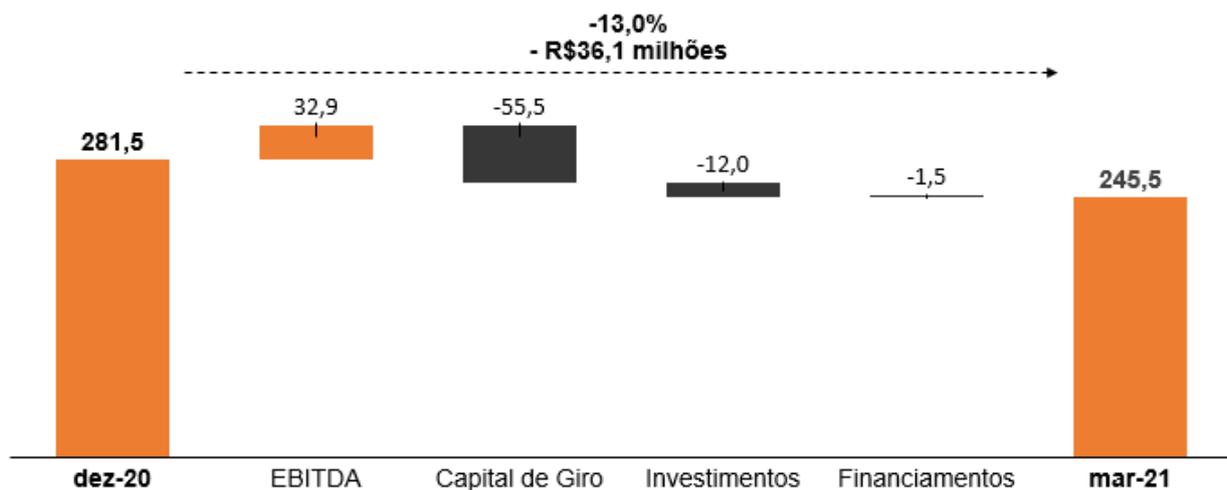


Figura 3 | Caixa e Aplicações (valores em R\$ milhões)

INVESTIMENTOS (CAPEX)

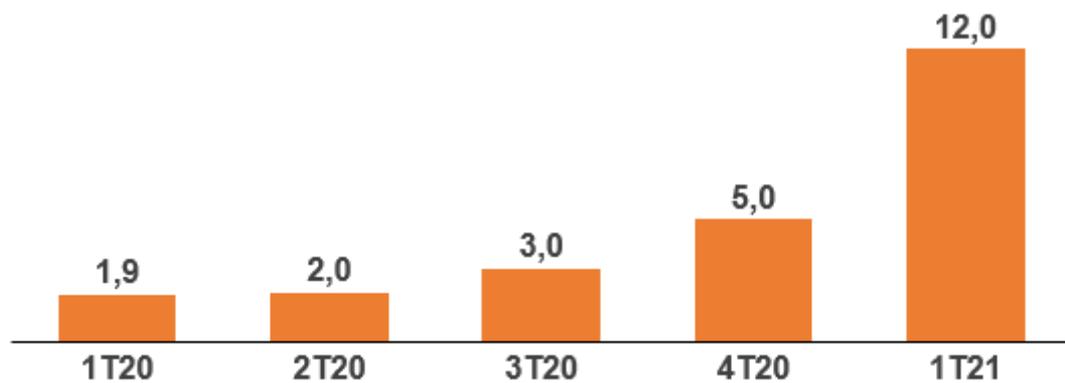


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 1T21 investimos o montante total de R\$12,0 milhões, sendo R\$8,5 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,5 milhões em tecnologia da informação e R\$1,2 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas.

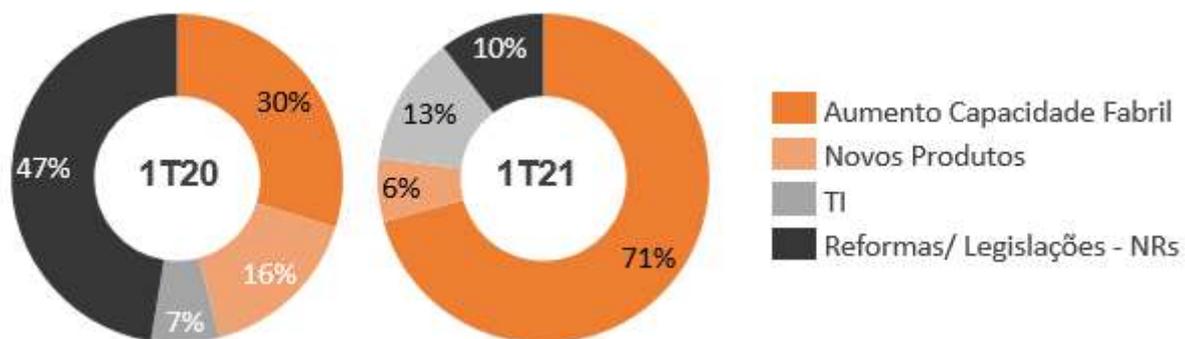


Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	mar-21		dez-20		mar-20	
FINAME PSI	-	-	-	-	-	1.806
FINEP	5.990	-	5.993	-	6.293	-
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio	-	-	-	-	-	30.168
Curto Prazo	5.990	63%	5.993	55%	38.267	73%
FINAME PSI	-	-	-	-	-	4.359
FINEP	3.485	-	4.978	-	9.459	-
Longo Prazo	3.485	37%	4.978	45%	13.818	27%
Endividamento Total	9.475	100%	10.971	100%	52.085	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	245.454	-	281.514	-	81.275	-
Endividamento Líquido	(235.979)	-	(270.543)	-	(29.190)	-

A Dívida Total consolidada no 1T21 teve uma melhora significativa em relação ao 1T20 e 4T20. Nesse trimestre a linha FINEP corresponde a 100,0%, pelo fato de termos quitado o Financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio "ACC" e o Finame PSI. Desta forma, o Endividamento Líquido no 1T21 foi de R\$236,0

milhões negativos, frente os R\$ 270,0 milhões e R\$29,2 milhões negativos em dezembro de 2020 e março de 2020, respectivamente.

Com o objetivo de garantir sua liquidez financeira frente aos riscos de mercado e operacionais nesse cenário de pandemia, a Kepler continuou focada na estratégia de redução de custos e despesas, o que garantiu segurança e robustez financeira para passar por este período de incertezas. A Companhia também revisou sua estratégia de investimentos, além de adotar outras medidas para evitar as saídas de caixa que não fossem essenciais à manutenção das suas operações durante o período mais crítico da pandemia.

Vale ressaltar que no 1T21 continuamos com o crescimento favorável das vendas e na rubrica de adiantamentos dos clientes, impactando positivamente as disponibilidades, encerrando o mês de março com saldo bruto de R\$245,4 milhões de caixa e aplicações financeiras.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada dia 30/03/2021, a Companhia deliberou os seguintes pagamentos:

- R\$ 8,0 milhões de Juros sobre Capital Próprio (JCP), pagos em 20 de novembro de 2020;
- R\$ 9,2 milhões de dividendos mínimos obrigatórios, pagos em 16 de abril de 2021;
- R\$ 16,2 milhões* de dividendos adicionais, pagos em 16 de abril de 2021.

*(Dividendos R\$ 16,5 milhões + R\$ 0,7 milhões de IRRF Juros sobre Capital Próprio = R\$ 17,2 milhões)

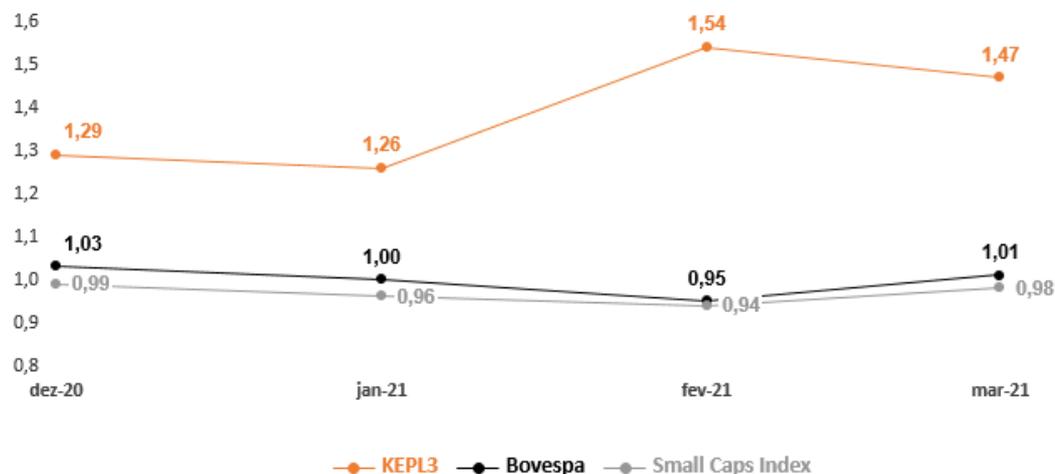
Tabela 4 | Proventos

	2020	2019	Δ%
Dividendos	9.165	6.388	43,5%
Juros sobre Capital Próprio	8.000	4.000	100,0%
Dividendos adicionais	16.237	-	100,0%
Total Bruto	33.402	10.388	221,5%
Lucro Líquido	67.650	37.572	80,1%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	0,49375	0,27648	78,6%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (31/12/2020)



Em março de 2021 as ações da Kepler aumentaram 14,0% (em relação a dezembro de 2020, no mesmo período o índice Ibovespa desvalorizou em 2,0%.

Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100

ESTRUTURA ACIONÁRIA

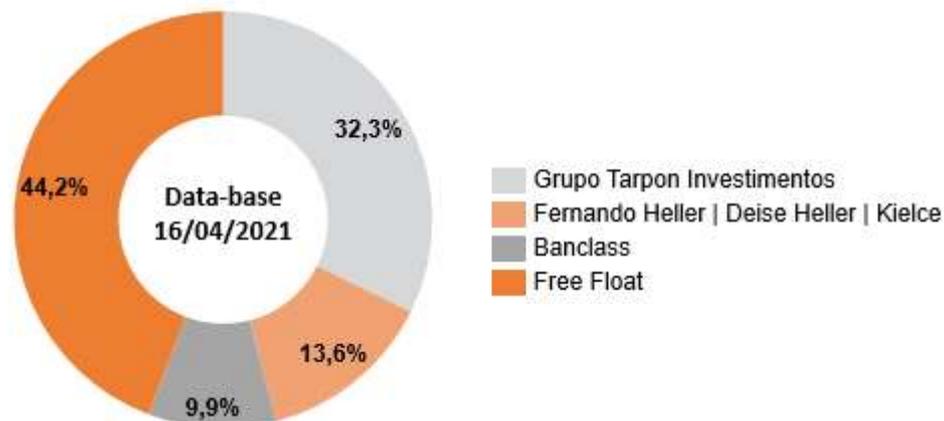


Figura 7 | Quantidade total de ações (KEPL3): 26.311.971



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.

Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 30/03/2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Os conselheiros já tomaram posse e não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e Compliance

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleitos. Suas principais responsabilidades são fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por dois membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Atuação do Conselho de Administração no cenário Covid-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pelo Covid-19. A última Assembleia Geral Ordinária foi realizada de forma exclusivamente digital, no dia 30 março de 2021, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 81,53% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia, sendo todos por boletim de voto a distância e pela participação de votação virtual através de acesso na Plataforma *Easy Voting*.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise,

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA
<p>Marcelo Guimaraes Lopo Lima Presidente</p> <p>Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente</p> <p>Membros Titulares</p> <p>Arthur Heller Britto</p> <p>Daniel Vinicius Alberini Schrickte</p> <p>Maria Gustavo Brochado Heller Britto</p> <p>Milre Felix Neto</p> <p>Pedro de Andrade Faria</p> <p>Vasco Carvalho Oliveira Neto</p>	<p>Membros Titulares</p> <p>Thomas Lazzarini Carolla</p> <p>Manoel Eduardo Lima Lopes</p> <p>Guilherme Augusto Cirne de Toledo</p> <p>Membros Suplentes</p> <p>Pedro Lopes de Moura Peixoto</p> <p>Daniel Alves Ferreira</p> <p>Michele da Silva Gonsales Torres</p>	<p>Piero Abbondi Diretor Presidente</p> <p>Paulo Polezi Diretor Financeiro e RI</p>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T 2021

Teleconferência de Resultados

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 29 de abril de 2021 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: Kepler

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1T21>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1Q21>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>).
- Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia, são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T21		4T20		1T20		Variações %	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	1T21 x 1T20	1T21 x 4T20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	236.180	100,00%	248.124	100,00%	127.482	100,00%	85,3%	-4,8%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(185.107)	-78,38%	(192.625)	-77,63%	(97.886)	-76,78%	89,1%	-3,9%
LUCRO BRUTO	51.073	21,62%	55.499	22,37%	29.596	23,22%	72,6%	-8,0%
Despesas com vendas	(13.798)	-5,84%	(12.884)	-5,19%	(10.626)	-8,34%	29,9%	7,1%
Gerais e administrativas	(12.687)	-5,37%	(14.860)	-5,99%	(10.826)	-8,49%	17,2%	-14,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.408	0,60%	(4.246)	-1,71%	2.070	1,62%	-32,0%	-133,2%
LUCRO (PREJÚZO) OPERACIONAL	25.996	11,01%	23.509	9,47%	10.214	8,01%	154,5%	10,6%
Despesas financeiras	(6.758)	-2,86%	(5.263)	-2,12%	(7.735)	-6,07%	-12,6%	28,4%
Receitas financeiras	6.540	2,77%	5.304	2,14%	10.492	8,23%	-37,7%	23,3%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	25.778	10,91%	23.550	9,49%	12.971	10,17%	98,7%	9,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(3.411)	-1,44%	(4.489)	-1,81%	(232)	-0,18%	1370,3%	-24,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.159)	-2,18%	1.684	0,68%	(3.990)	-3,13%	29,3%	-406,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.570)	-3,63%	(2.805)	-1,13%	(4.222)	-3,31%	103,0%	205,5%
LUCRO LÍQUIDO	17.208	7,29%	20.745	8,36%	8.749	6,86%	96,7%	-17,0%

ANEXO III | BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/21		Dez/20		Mar/20		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	554.106	58,2%	550.039	58,0%	291.428	44,1%	0,7%	90,1%
Caixa e equivalentes de caixa	191.886	20,2%	260.376	27,5%	67.348	10,2%	-26,3%	184,9%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	40.459	4,3%	21.138	2,2%	-	0,0%	91,4%	90,6%
Títulos e valores mobiliários	-	0,0%	-	0,0%	13.927	2,1%	0,0%	-100,0%
Aplicações financeiras retidas	13.109	1,4%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Contas a receber de clientes	90.391	9,5%	85.002	9,0%	64.629	9,8%	6,3%	39,9%
Estoques	170.526	17,8%	147.528	15,5%	116.543	17,6%	15,6%	46,3%
Impostos a recuperar	31.470	3,3%	25.918	2,7%	7.469	1,1%	21,4%	321,3%
Despesas antecipadas	4.684	0,5%	4.599	0,5%	2.996	0,5%	1,8%	56,3%
Outros créditos	11.581	1,2%	5.478	0,6%	5.566	0,8%	111,4%	108,1%
Ativo não circulante mantido para venda	-	0,0%	-	0,0%	12.950	2,0%	0,0%	-100,0%
Não Circulante	397.569	41,8%	398.739	42,0%	370.917	55,9%	-0,3%	7,2%
Contas a receber de clientes	-	0,0%	-	0,0%	431	0,1%	0,0%	-100,0%
Despesas antecipadas	561	0,1%	634	0,1%	886	0,1%	-11,5%	-36,7%
Impostos a recuperar	46.969	4,9%	46.947	5,0%	23.903	3,6%	0,0%	96,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	0,0%	1.360	0,1%	3.544	0,6%	-100,0%	-100,0%
Depósitos judiciais	3.987	0,4%	4.016	0,4%	6.310	1,0%	-0,7%	-36,8%
Impostos diferidos	101.478	10,7%	105.412	11,1%	98.035	14,6%	-3,7%	3,5%
Investimentos	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade para investimentos	26.247	2,8%	26.314	2,8%	13.570	2,1%	-0,3%	93,4%
Imobilizado	175.169	18,4%	169.605	17,8%	175.025	26,4%	3,3%	0,1%
Intangível	37.445	3,9%	38.134	4,0%	40.320	6,1%	-1,8%	-7,1%
Direito de uso	5.709	0,6%	6.313	0,7%	8.889	1,3%	-9,6%	-35,8%
TOTAL DO ATIVO	951.675	100,0%	948.778	100,0%	662.345	100,0%	0,3%	43,7%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	382.666	40,2%	396.525	42,0%	152.844	23,0%	-3,5%	150,4%
Fornecedores	92.106	9,7%	75.197	7,9%	31.196	4,4%	22,5%	195,2%
Financiamentos e empréstimos	5.990	0,6%	5.993	0,6%	38.267	5,8%	-0,1%	-84,3%
Salários e férias a pagar	17.787	1,9%	23.826	2,5%	14.936	2,3%	-25,3%	19,1%
Adiantamento de clientes	232.191	24,3%	254.527	27,0%	42.089	6,4%	-8,8%	451,7%
Impostos a recolher	1.569	0,2%	1.829	0,2%	1.346	0,2%	-14,2%	16,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	518	0,1%	236	0,0%	99	0,0%	119,5%	423,2%
Comissões a pagar	5.982	0,6%	7.284	0,8%	3.853	0,6%	-17,9%	55,3%
Dividendos a pagar	9.165	1,0%	9.165	1,0%	6.388	1,0%	0,0%	43,5%
Provisão para garantias	6.417	0,7%	5.729	0,6%	3.768	0,6%	12,0%	70,3%
Outras contas a pagar	6.906	0,7%	9.079	1,0%	7.747	1,2%	-23,9%	-10,9%
Financiamentos de Arrendamentos	4.035	0,4%	3.660	0,4%	3.155	0,5%	10,2%	27,9%
Não Circulante	34.009	3,6%	34.602	3,5%	33.368	5,1%	-1,7%	1,9%
Financiamentos e empréstimos	3.485	0,4%	4.978	0,5%	13.818	2,1%	-30,0%	-74,8%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.257	1,8%	16.375	1,7%	11.338	1,7%	5,4%	52,2%
Impostos a recolher	1.884	0,2%	2.061	0,2%	2.584	0,4%	-8,6%	-27,1%
Impostos diferidos	9.849	1,0%	8.623	0,0%	-	0,0%	14,2%	0,0%
Financiamentos de Arrendamentos	1.534	0,2%	2.565	0,3%	5.628	0,9%	-40,2%	-72,7%
Patrimônio Líquido	535.000	56,2%	517.651	54,5%	476.133	71,9%	3,4%	12,4%
Capital social	234.322	24,6%	234.322	24,7%	234.322	35,4%	0,0%	0,0%
Reservas de capital	48.627	5,1%	48.486	5,1%	48.576	7,3%	0,3%	0,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	36.285	3,8%	36.799	3,9%	38.331	5,8%	-1,4%	-5,3%
Reservas de reavaliação	336	0,0%	336	0,0%	336	0,1%	0,0%	0,0%
Reserva de lucros	197.708	20,8%	197.708	20,8%	145.304	21,9%	0,0%	36,1%
Lucro acumulado do período	17.722	1,9%	-	0,0%	9.264	1,4%	0,0%	91,3%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	951.675	100,0%	948.778	100,0%	662.345	100,0%	0,3%	43,7%

ANEXO IV | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	MAR-2021	MAR-2020
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	17.208	8.749
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	19.749	9.278
Depreciação e amortização	6.897	7.272
Outras provisões	(812)	(2.415)
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	882	(366)
Provisões de estoques	1.942	61
Provisões de garantias	686	(58)
Provisões de créditos para perdas esperadas	204	268
Custo do imobilizado/intangível baixados	1.332	59
Resultado financeiro	48	235
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	3.411	232
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	5.159	3.990
Redução (aumento) nas contas de ativos	(40.833)	7.113
Contas a receber de clientes	(5.593)	746
Estoques	(24.940)	3.318
Impostos a recuperar	(4.214)	4.079
Outros créditos	(6.086)	(1.030)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(17.602)	(38.042)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	16.909	(22.456)
Salários e férias	(6.039)	(4.142)
Impostos a recolher	(437)	455
Adiantamento de clientes	(22.336)	(7.908)
Outras contas a pagar	(2.519)	(1.489)
Juros pagos por empréstimos	(51)	(435)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.129)	(2.067)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(21.478)	(12.902)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(12.028)	(1.940)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(13.109)	5.759
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(19.321)	-
Títulos e valores mobiliários	-	27.039
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(44.458)	30.858
Pagamentos de empréstimos	(1.493)	(17.755)
Empréstimos tomados	-	29.696
Pagamentos de arrendamentos	(1.061)	(992)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(2.554)	10.949
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(68.490)	28.905
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	260.376	38.443
Caixa no final do período	191.886	67.348
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(68.490)	28.905

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VgqgxIQ==>